

7,8,9

II Encontro Pró-Alfabetização

Data: 1992 / 1993

PERGUNTAS DE UM OPERÁRIO QUE LÊ

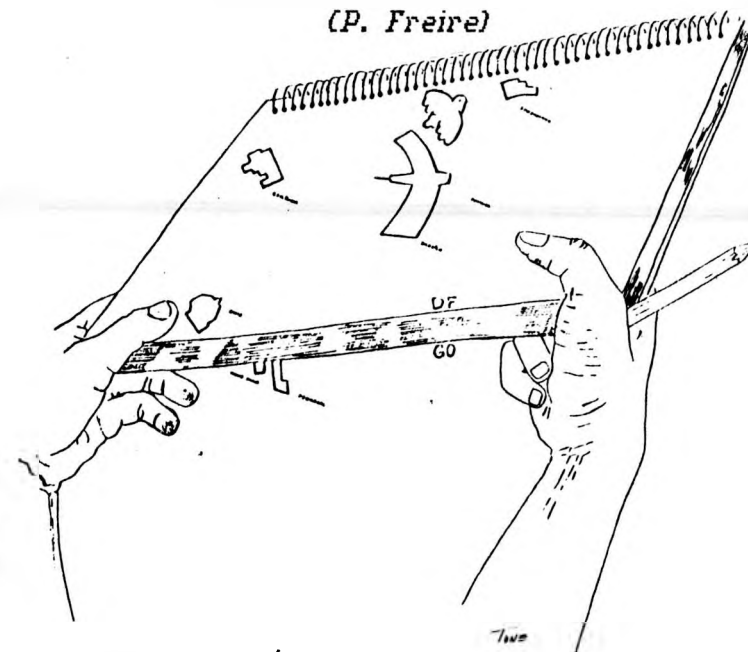
Bertold Brecht

Quem construiu a Tebas das 7 portas
Nos livros constam os nomes dos reis
Os reis arrastaram blocos de pedra?
E a Babilônia tantas vezes destruída,
Quem a ergueu outras tantas?
Em que casas da Lima radiante
Moravam os construtores?
Para onde foram os pedreiros
No dia que terminaram a Muralha da
China?
A grande Roma está cheia de arcos de
triunfo,
Quem os levantou?
Sobre quem triunfaram os césaes?
A decantada Bizâncio só tinha palácio,
Para seus moradores?
O jovem Alexandre conquistou a Índia,
Ele sozinho?
Felipe de Espanha chorou quando
A sua armada naufragou,
Ninguém mais chorou?
Uma vitória a cada página,
Um grande homem a cada 10 anos
Quem pagava suas despesas?
Tantos relatos,
Tantas perguntas
Perguntas de um operário que lê

II ENCONTRO PRÓ-ALFABETIZAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

"ALFABETIZAR É LIBERTAR"

(P. Freire)



LOCAL: Auditório do SINPRO/DF
SCS - Q. 3 Bl. "A" BSB/DF

DIA: 05/12/92

HORA: 08:00 às 18:00 H

PROMOÇÃO: GTPA - DF
UnB - DEX
AEC - do Brasil

São cerca de 35 milhões de brasileiros analfabetos nos dias atuais.¹

O ANALFABETISMO EXISTE - PORQUÊ:

- Porque recursos são escassos para investimento em educação?
- Porque não se prioriza a educação como meio de promover o desenvolvimento do país e da pessoa humana?
- Porque há constantes cortes de verbas às universidades e a programas convencionais?

Numa visão global sobre a situação político-social do país, o analfabetismo não é um elemento singular no contexto, a ele somam-se:

- dependência ao centro dinâmico do capitalismo;
- endividamento externo;
- profundas desigualdades sociais;
- situação de fome, miséria e desemprego.

MAS,

"A EDUCAÇÃO É UM ATO ESSENCIALMENTE POLÍTICO"

(Paulo Freire)

PARTICIPE, DISCUTA, COMPROMETA-SE.

- OBJETIVOS -

- Avaliar e tirar lições da experiência do GTPA/DF e demais setores que vêm trabalhando com alfabetização de jovens e adultos no DF e entorno;
- conhecer e articular novas parcerias na ação conjunta;
- elaborar um plano de ações que permita aprofundar as contribuições específicas de cada organização para que possa avançar nas conquistas pró-alfabetização no DF e entorno.

- PROGRAMAÇÃO

- 08:00 - Abertura com apresentação dos participantes.
- 09:00 - Grupos de trabalho formados de acordo com as características comuns aos participantes.
- 14:00 - Plenária - apresentação das propostas dos GT's e decisões
- 18:00 - Encerramento

- REALIZAÇÃO -

- GTPA/DF - Grupo de Trabalho Pró-Alfabetização no DF
- CPEC - Gama
- CEPAFRE - Ceilândia
- CEPACS - Sobradinho
- CEDEP - Paranoá
- SERPAJ - Pedregal/GO
- Projeto de Alfabetização na Câmara Distrital - DF
- Projeto de Alfabetização no SLU
- DEX/UnB-Decanato de Extensão
- SAE/DF - Sindicato dos Auxiliares em Administração Escolar.

- APOIO -

- SINPRO/DF - Sindicato dos Professores.
- Gabinete do Deputado Distrital Wasny de Roure.

II ENCONTRO PRÓ-ALFABETIZAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

Promoção: GTPA/DF - GRUPO DE TRABALHO PRÓ-ALFABETIZAÇÃO DO
DISTRITO FEDERAL

05 de dezembro de 1992 (sábado)

Local: a definir

DOCUMENTO PREPARATÓRIO

" O CAMINHO SE FAZ A CAMINHAR"

Desde 1985, quando em julho iniciou o primeiro Encontro de Cultura para alfabetização de adultos na Escola Normal de Ceilândia - Complexo "A" da FDF, como decisão da comunidade com a direção eleita (Prof. Erasmo Fortes Mendonça), houve uma opção pelo chamado "MÉTODO PAULO FREIRE" orientado por alunos do Mestrado em Educação da UnB.

Assumindo na prática o conceito de Paulo Freire - "EDUCAÇÃO É UM ATO ESSENCIALMENTE POLÍTICO", como era esperado, ao longo desses sete anos (1985-1992) vêm se aglutinando jovens, estudantes e/ou trabalhadores (entre estes professores), muitos deles expressões de liderança nas organizações populares, sindicais, acadêmicas, religiosas, movimentos estudantis com o objetivo de ALFABETIZAR CRIANÇAS, JOVENS E ADULTOS no Distrito Federal e Entorno.

Fruto desse esforço de organização constituiu-se, em 20.10.89, o GTPA/DF (Grupo de Trabalho Pro-alfabetização do Distrito Federal), que tem sido o espaço de reflexão desta praxis educativa e de decisão e coordenação de ações, inicialmente com o motivo do AIA/90 - Ano Internacional de Alfabetização - 1990.

Conforme Relatório Sumário do GTPA/DF (anexo) muitas atividades já foram desenvolvidas a partir do I ENCONTRO PRÓ-ALFABETIZAÇÃO DO DF, em 16 - 18/fevereiro/90, que marcou o compromisso dos participantes de assumir suas conclusões, particularmente do exercício prático da alfabetização de crianças, jovens e adultos.

Enfrentando dificuldades conjunturais e compreendendo cada vez mais as raízes estruturais da alfabetização de jovens e adultos os participantes do GTPA/DF contribuíram com propostas para elaboração da Lei orgânica do DF, tanto na "apresentação de sugestões" para a Comissão Temática "Ordem Social e Meio-ambiente" (setembro/91), quanto nas duas emendas populares - substitutiva Art. 236 e aditiva Título VIII Disposições Transitorias, apresentadas pelo CEPAPRE e outros (julho/92).

Por influência do GIPA/DF desenvolveu-se uma experiência no Município de Luziânia, a partir do SERPAJ - Pedregal, que muito contribuiu para avanços nos compromissos da Câmara Legislativa e da Prefeitura Municipal.

Durante este período de 1989 a 1992 (novembro) o GIPA/DF acumulou experiência significativa na ação conjunta PRÓ-ALFABETIZAÇÃO do DF, ampliando para o ENTORNO e desenvolvendo diferentes parcerias entre órgãos públicos, sindicatos, universidade, organizações religiosas, organizações populares, Câmara Legislativa, empresas, organizações não-governamentais (nacionais e internacionais), embaixadas, grêmios estudantis, centros acadêmicos.

Todo este esforço de ação conjunta, até porque os participantes do GIPA/DF estão enfrentando na sua praxis educativa problemas conjunturais e estruturais, conduz à afirmação que o problema do analfabetismo no DF tem se agravado, não apenas pela falta de oportunidade dada pela escola pública, mas sobretudo porque a recessão econômica, o desemprego, as mudanças constantes de moradia, o aumento de ocorrências de doenças e a falta de segurança pessoal (aumento da violência) tem **expulsado** o alfabetizando dos círculos de cultura (sala de aula).

Precisamos portanto fazer uma avaliação, um balanço de todo este esforço, não apenas como fizemos na Plenária do GIPA/DF, em 16.12.90, mas realizando um II ENCONTRO com participação de TODOS OS INTERESSADOS NA ALFABETIZAÇÃO DE CRIANÇAS, JOVENS E ADULTOS NO DF E ENTORNO.

Vamos tirar lições desta experiência acumulada de parcerias na ação conjunta, vamos decidir um **Plano de Ações**, que permita aprofundar as contribuições específicas de cada organização, de cada órgão, de cada movimento para que possamos **AVANÇAR** nas conquistas, PRÓ-ALFABETIZAÇÃO DO DF E ENTORNO.

Para tanto o nosso ENCONTRO terá a seguinte programação:

Manhã (08:00 às 12:00 H) - Abertura com apresentação dos participantes
- Grupos de trabalho formados de acordo com as características comuns dos participantes

Tarde (14:00 às 20:00 H) - Plenária - apresentação de propostas dos GT's e decisões.

Os Grupos de Trabalho serão formados especificando: parlamentares, executivos, sindicatos de trabalhadores, sindicatos de empresas, organizações populares, ONG's, organizações religiosas, empresas, estudantes, professores/pesquisadores.

O êxito deste II ENCONTRO vai depender de nossa preparação, por isto propomos que cada participante reúna-se com seus "semelhantes" antes e leve propostas mais amadurecidas, objetivas e viáveis.

GTPA/DF - GRUPO DE TRABALHO PRÓ-ALFABETIZAÇÃO DO DF

I - ANTECEDENTES

- 1985 - Eleição direta para Diretor do Complexo Escolar de Ceilândia e Escolas (maio, confirmada em novembro); 19 Circulo de Cultura - julho, Escola Normal de Ceilândia; Influência na Proposta Curricular da FEDF
- 1986 - Retirada do apoio da FEDF, após indicar expansão para Paranoá e Vargem Bonita.
- 1987 - Apoio da UnB - Fundação Rondon.
- 1988 - Apoio UnB/Fundação Rondon/Fundação Educar.
- 1989 - Janeiro - Proposta da UnB de erradicação do analfabetismo - União, Estado, Município, enviada ao MEC e GDF.

II - HISTÓRICO

1989

- 22.08.89 - Ofício da Fundação Educar convidando a UnB/FE para participar do AIA/90.
- 14.09.89/22.09.89 - Reuniões preparatórias entre Fundação Educar/UnB-FE/FEDF - caráter do grupo.
- 20.10.89 - Constituição do GTPA/DF (18 pessoas) com sub-grupos - legal / diagnóstico / mobilização / alternativas pedagógicas.

REUNIÕES (5) DO GTPA/DF 1989

- relato como membro observador, da Comissão - CNAIA/90 Dec. 97.219 de 21.11.88.
- proposta do Encontro DF para fevereiro/90.

ATIVIDADES DO GTPA/DF 1990

- CPNAC - membro efetivo
- I Encontro Pró-alfabetização do DF - 16 a 18/02/90
- I Encontro Pró-alfabetização de Ceilândia - 26-27/05/90
- I Encontro Pró-alfabetização de Sobradinho - 2-3/06/90

- . Promoção SINPRO/DF, GTPA/DF, Associação Cultural * CUBA
- . Alfabetização e a Mídia - F. Roberto Marinho/Globo
- . Congresso Brasileiro de Alfabetização - 14 a 16/09/90 - São Paulo
- . Encontro Regional da ABI/DF - set/90
- . I Encontro Pro-alfabetização do Gama - 17-18/11/90 (Nicarágua)
- . CTE - Congresso dos Trabalhadores em Educação - 5-9/11/90 -DF.
- . Publicação da Revista SIN-Pro Educação - SINPRO/DF
- . Plenária GTPA/DF em 16.12.90 - pauta: CPNAC, Comissão Tripartite, Câmara Distrital, Novo Governo Roriz, Movimento Popular (Pró Central), Movimento Sindical, UnB/II, ONG's, Empresas, GETA-SP, RAAAB, Estudantes (grêmio).

ATIVIDADES DO GTPA/DF - 1991

- . Comissão Tripartite pró-alfabetização do DF (UnB-FE, GTPA-DF, FEDF) - 02.01.91.
- . Fórum dos Movimentos Sociais Pró-Lei Orgânica
- . Apresentação de sugestões Anexo I à Comissão Temática da Lei Orgânica - Educação "Educação Básica de Jovens e Adultos/Erradicação do analfabetismo - setembro/91.
- . Participação no Encontro Preparatório do Congresso Nacional de Alfabetização MEC/PNAC
- . Fortalecimento do trabalho de alfabetização em Ceilândia (CEPAFRE), Gama (CPEC), Sobradinho (CEPAC'S), Pedregal (SERPAJ), Paranoá (CEDEP), com ampliação para Planaltina e outros estados e entidades.
- . Convênio SAE/DF - Secretaria do Trabalho (Ceilândia/Gama/Sobradinho).
- . CBE - São Paulo - setembro/91.

ATIVIDADES DO GTPA/DF - 1992

- . Apoio da assessoria do Dep. Distrital Wasny de Roure - PT, para encaminhar Emendas Populares com mais de 2000 assinaturas
- . Fortalecimento do trabalho de alfabetização em Ceilândia (CEPAFRE) Gama (CPEC), Sobradinho (CEPAC'S) Paranoá (CEDEP), Pedregal (SERPAJ) e outros estados e entidades.

II ENCONTRO PRÓ-ALFABETIZAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

Promoção: GTPA/DF - Grupo de Trabalho Pró-Alfabetização do Distrito Federal

Brasília-DF, 05 de dezembro de 1993.

Auditório do Sindicato dos Professores do DF - SINPRO

"O CAMINHO SE FAZ A CAMINHAR"

RELATÓRIO - PROPOSTAS FINAIS

Ao realizar o II ENCONTRO PRÓ-ALFABETIZAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL E ENTORNO, em 05 de dezembro de 1993, no auditório do Sindicato dos Professores do Distrito Federal (SINPRO), o GTPA/DF - GRUPO DE TRABALHO PRÓ-ALFABETIZAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL, constituído em 20.10.89 e reafirmado como grupo autônomo e aberto, deu cumprimento às propostas finais do I ENCONTRO PRÓ-ALFABETIZAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL, ocorrido de 16 a 18 de fevereiro de 1990 - Ano Internacional de Alfabetização, no auditório da Faculdade de Tecnologia da Universidade de Brasília.

Com o apoio do Decanato de Extensão da Universidade de Brasília do I ENCONTRO participaram cerca de 300 pessoas, representando 57 entidades do Distrito Federal e Entorno, cujas Propostas Finais resultantes dos trabalhos em grupos obtiveram pronunciamentos de apoio formal do então Senador Pompeu de Souza, representante da Comissão do DF no Senado Federal, Professor Antônio Ibañez Ruiz, Reitor da Universidade de Brasília, Professora Rosina Barreto França, Coordenadora Adjunta da Fundação Educar/DF, Professora

Cordélia Marra, Diretora do Ensino do 1º grau da Fundação Educacional do Distrito Federal, Professor Jorge Ferreira, Diretor do Sindicato dos Professores do Distrito Federal (SINPRO).

Ao analisar o esforço da ação conjunta sociedade civil / Governo no Distrito Federal e Entorno, particularmente no período de 1990 a 1992, os participantes do GTPA/DF ao enfrentarem na sua prática educativa problemas conjunturais e estruturais confirmam que **o problema do analfabetismo de crianças, jovens e adultos no Distrito Federal e Entorno tem se agravado**, não apenas pela falta de oportunidade dada pela escola pública, mas sobretudo porque a recessão econômica, o aumento do desemprego, as mudanças constantes de moradia, o aumento de ocorrências de doenças e a falta de segurança pessoal (aumento da violência urbana) tem **expulsado** o alfabetizando da sala de aula (círculos de cultura para jovens e adultos).

Partindo-se desta constatação e tomando-se como referência o Documento preparatório, em anexo, neste II ENCONTRO PRÔ-ALFABETIZAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL E ENTORNO cumpriram-se integralmente seus objetivos de AVALIAÇÃO E DECISÃO DE UM PLANO DE AÇÕES / PROPOSTAS FINAIS, que permitirão aprofundar na ação conjunta sociedade civil / governo as contribuições específicas de cada organização, de cada órgão, de cada movimento, para que se possa AVANÇAR nas conquistas PRÔ-ALFABETIZAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL E ENTORNO.

Com cerca de 103 participantes, é significativo registrar que estes representavam a experiência acumulada do GTPA/DF, ampliando para a região do ENTORNO o desenvolvimento de diferentes parcerias na ação conjunta de 40 entidades como órgãos públicos (federais,

distritais, municipais), sindicatos de trabalhadores, universidade, organizações religiosas, organizações populares, Câmara Legislativa Distrital, empresas, organizações não-governamentais (locais, nacionais, internacionais), embaixadas, grêmios estudantis, centros acadêmicos, União Nacional dos Estudantes - UNE (relação de entidades em anexo). Também estiveram presentes integrantes do Centro de Documentação sobre Alfabetização da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília.

As atividades desenvolvidas neste II ENCONTRO foram coordenadas por Maria Madalena Torres, Presidente do Centro de Educação Paulo Freire de Ceilândia (CEPAFRE) com a contribuição dos nove coordenadores de Grupos de Trabalho (Antônio Sérgio Ximenes, Vespasiano Trestini, Maria Salete de Oliveira das organizações não-governamentais, Jacira da Silva dos Sindicatos, Kleber Peixoto de Souza dos Estudantes, Maria Luiza P. Angelim dos Professores, Eneida Maria P. Azevedo dos órgãos públicos, Orlando Oliveira Alencar dos parlamentares, Clauzene Lima da Silva dos Alfabetizandos/zados) e relatores Maria do Rosário do N. R. Alves e Noé Stancey Gonçalves.

Para realização deste II ENCONTRO o GTPA/DF obteve o apoio da Universidade de Brasília / Decanato de Extensão, Associação de Educação Católica do Brasil (AEC), Associação dos Servidores da Fundação Educacional (ASEFE), Gabinetes dos Deputados Distritais: Wasny de Roure, Lúcia Carvalho e Pedro Celso, Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar (SAE), Sindicato dos Professores do DF (SINPRO), cabendo ao Centro de Educação Paulo Freire de Ceilândia (CEPAFRE) o registro em video-teipe de todo o II ENCONTRO, incluindo entrevistas com os participantes.

PROPOSTAS FINAIS

- Criação de um órgão informativo das entidades que trabalham com a alfabetização;
- promoção de seminário para divulgar as atividades;
- busca da auto-sustentação dos grupos;
- elaboração de um plano de formação e reciclagem para coordenadores e observadores;
- acompanhamento da votação da Lei Orgânica do DF;
- indicação de Paulo Freire para o prêmio Nobel da Paz;
- reivindicação da mais verba para a Educação no orçamento do DF, por parte do legislativo;
- colaboração do Legislativo/ DF na busca de recursos para ampliar a atuação dos grupos de alfabetização, buscando convênios com entidades interessadas;
- entrosamento da FEDF com os movimentos populares em relação ao supletivo;
- fortalecimento do Fórum pela Ética nas prioridades ligadas à educação;
- interferência do Legislativo / DF na LDB;

- elaboração de documento-denúncia sobre a situação da educação no DF e no Brasil e a falta de compromisso do governo com a erradicação do analfabetismo, como prevê a Constituição, a ser divulgado no plenário da Câmara do DF e nos meios de comunicação;
- solicitação de que todos os parlamentares do DF se comprometam em votar Leis e Projetos que contribuam para a educação;
- informação por parte dos Gabinetes dos Distritais das votações de projetos sobre educação aos grupos, a fim de que os mesmos possam interferir nessas votações;
- disposição de contribuições por parte dos Sindicatos aos trabalhos de alfabetização;
- interferência dos sindicatos nas políticas de alfabetização;
- promoção de um Encontro específico para discussões metodológicas;
- estímulo à organização dos alfabetizandos;
- acompanhamento aos que já foram alfabetizados a fim de verificar se continuam estudando;
- conscientização da sociedade a fim de que se realizem campanhas de pressão popular junto à Câmara Legislativa do DF e ao GDF visando a obtenção de avanços no trabalho de alfabetização;
- lutar para que a Escola Pública cumpra o verdadeiro papel de educar;

- desmistificação do preconceito contra os deficientes em todas as áreas;
- promoção da responsabilidade solidária pró-alfabetização entre instituições governamentais, não-governamentais e a sociedade civil organizada;
- realização de um censo pela UnB e estudantes para saber o Nº de analfabetos;
- formação de um grupo de pesquisa sobre alfabetização;
- realização de pesquisa sobre os motivos da evasão;
- envio de projetos para entidades internacionais conjuntamente;
- reivindicação de mais escolas para atenderem os alfabetizados;
- prática pedagógica durante os cursos de formação de professores nos movimentos populares e a mudança do currículo na LDB;
- promoção de debates sobre alfabetização de jovens e adultos nas universidades e escolas públicas e privadas;
- constituição de um grupo de trabalho para apresentar uma proposta de alfabetização aos segmentos estudantis;
- capacitação e reciclagem dos professores de supletivo através do GTPA/DF;
- envolvimento dos movimentos de jovens na alfabetização;

- regulamentação da participação dos estudantes na alfabetização durante 06 meses;
- formação de um Centro de Documentação Sobre Alfabetização;
- implantação do Curso de Formação de Alfabetizador de Jovens e Adultos à Distância;
- prestação de assessoria por parte dos professores da UnB com autonomia mútua;
- articulação da pesquisa com o ensino e as demandas dos movimentos sociais;
- Participação no GTPA/DF;
- preocupação com as questões raciais na alfabetização de adultos;
- envio de carta pressionando a Secretaria de Educação de Luziânia para implantar o Projeto de Alfabetização aprovado em 12/91 pelas entidades presentes ao II Encontro;
- Inclusão da alfabetização de crianças na luta pela alfabetização de adultos, para evitar mais analfabetos;
- apoio à alfabetização na área rural;
- solicitação de uma sessão especial na Câmara Legislativa com a Secretária de Educação do DF;

- envio do documento final do II Encontro para a FEDF, Diretores de Escolas, Reitor da UnB, Secretaria de Educação de Luziânia e Sindicatos;
- promoção do Seminário sobre aspectos pedagógicos com a vinda de Paulo Freire à UnB, em 1993.

Avaliando a realização deste II ENCONTRO, a grande maioria dos participantes considerou que a metodologia adotada com o documento preparatório e a dinâmica de trabalho em grupo, juntamente com a ótima organização material, contribuiu para o cumprimento dos objetivos previstos.

**No Distrito Federal e Entorno as crianças
expulsas da escola ontem
são os jovens e adultos analfabetos hoje!**